

SBC repudia crítica do presidente Lula

A SBC preparou uma carta, assinada pelo seu presidente, Jorge Ilha Guimarães, em nome dos mais de 12 mil cardiologistas que representa, em resposta à crítica à classe médica do presidente Lula, divulgada pela imprensa no primeiro final de semana de abril. O manifesto solidariza-se ao da Associação Médica Brasileira (AMB) que também

repeliu o desagravo aos profissionais, atingidos em sua dignidade e honradez pelas declarações.

O *Jornal SBC* reproduz, a seguir, trechos do discurso proferido pelo presidente Lula, a carta da SBC enviada à Brasília e as manifestações de apoio ao repúdio de alguns cardiologistas.

O discurso do presidente Lula e as manifestações de apoio recebidas pela SBC estão disponíveis na íntegra no endereço: <http://publicacoes.cardiol.br/jornalsbc/>.

Carta da AMB

Leia também, na página 20, o artigo “Incontinência verbal” do presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral.



*Excelência no ensino de
Ecocardiografia e US Vascular.*

Ecocardiografia
06/06 a 11/06

Ecocardiografia – Interativo de Reciclagem
07/07 a 10/07

Ecocardiografia de Estresse Farmacológico
31/05 a 02/06

Ecocardiografia Fetal
21/07 a 23/07

Ecocardiografia Pediátrica
19/07 a 23/07

Ecografia Vascular
02/07 a 10/07

Ecografia Vascular – Arterial e Venoso Periférico
05/07 a 10/07

Ecografia Vascular – Artérias Carótidas e Vertebrais
30/07 a 03/08

Avançado e Preparatório para Prova de Título de Ecografia Vacular – SBACV
16/05 a 20/05

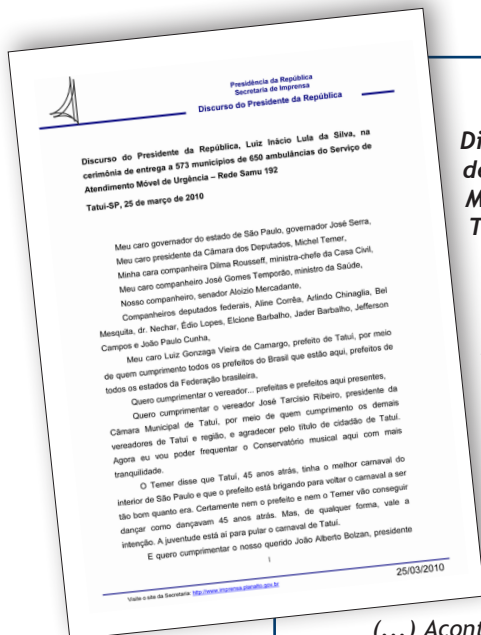
PARA MAIS INFORMAÇÕES

☎ 11 2577-0383
0800 7263944

✉ cetrus@cetrus.com.br

🏠 www.cetrus.com.br/sbc

15 ANOS
Referência
no Diagnóstico
por Imagem.



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de entrega a 573 municípios de 650 ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Rede Samu 192 Tatuí-SP, 25 de março de 2010

“(...) o que a maioria do povo não sabe é que um cidadão rico que tem um plano de saúde, que faz check-up todo ano, ele desconta o que ele paga no Imposto de Renda, e quem paga o plano dele é a parte mais pobre da população deste país, que trabalha. (...) Todo ano eu vou em um hospital em São Paulo, deito em um monte... porque agora check-up, também, é só máquina, não é, Temporão? **O médico não fala mais com você. O médico fala: ‘Bom dia e até logo, ou bom dia e até amanhã’.**”

“Então, a gente acha que aquilo é bom, é o que nós temos de excelência no Brasil. A gente fica sabendo muita coisa, porque toda gente grã-fina vai lá. (...) Acontece que muitas dessas coisas chiques que vocês veem na televisão são pagas pelo SUS. Muitas dessas coisas boas que vocês veem... **quem faz transplante neste país é pago pelo SUS e aparece a fama do hospital particular, mas quem pagou foi o SUS.**”

“(...) o que nós queremos é criar um modelo de Saúde que possa atender as pessoas com dignidade. É por isso que **eu fiquei muito magoado e muito ofendido quando a minha oposição no Senado derrubou a CPMF.** Eu não conheço um empresário no Brasil que reduziu o custo do seu produto em 0,38%, que é o que a gente pagava no cheque. Não conheço nenhum! Entretanto, tiraram da União R\$ 40 bilhões por ano, e a gente, que tinha feito um plano de Saúde para atender até criança na escola...”

“(...) **para levar um médico para uma cidade do interior, às vezes eles querem cobrar o dobro do salário que eles ganham na cidade.** (...) tem prefeito que está querendo contratar médico, eles estão pedindo [R\$] 30 mil, [R\$] 20 mil por mês. Ora, o prefeito não pode levar. Então, nós vamos ter que formar uma geração de médicos mais à esquerda, para poderem cobrar um pouco menos de salário, para poderem trabalhar nas prefeituras do interior deste país.”

“**E tem gente que reclama quando algumas cidades resolvem trazer médicos cubanos.** E depois, os coitados dos nossos meninos que vão estudar em Cuba, eles voltam formados em Medicina, querem trabalhar aqui no Brasil, não deixam. Você sabe disso, a briga que a gente tem porque o Conselho Nacional de Medicina não reconhece. Agora algumas universidades estão reconhecendo e essa menina está prestando serviço, sobretudo nas regiões onde não tem médico. **É muito fácil ser médico na Avenida Paulista, ser lá na Marechal Deodoro, em São Bernardo, ser na Avenida Copacabana.** Eu quero ver é no meio do brejo, onde mora o povo brasileiro, nos rincões do sertão deste país, na grande periferia das cidades brasileiras.”

“Eu tinha 17 anos quando eu perdi este dedo aqui, ó. Este dedo aqui, se eu fosse hoje presidente, não perderia o dedo. Hoje até faria um implante, colocaria um dedo maior do que este aqui. Mas, como eu era um peão, cheguei fedendo a macacão... fedendo a graxa, às três horas da manhã, **o médico olhou para a minha cara e falou ‘Para que esse peãozinho precisa de dez dedos? Vou... vou logo tirar’,** e tirou o cotozinho. Poderia ter deixado o cotó para eu poder coçar o nariz. Ele tirou. E eu estou aqui agora, me considero até um portador de deficiência, com este dedo aqui.”

“Sua muito bem elaborada carta é necessariamente respeitosa e, ao tempo, um incisivo e firme protesto. Descritiva, mas também propositiva.”

Lázaro Miranda,
Brasília (DF)

“Muito legal esta carta.”

Edson Aquilar

“Gostaria que transmitisse ao Dr. Jorge Ilha e toda a diretoria da SBC meus parabéns pelo manifesto enviado ao presidente em exercício.”

José Marcio Ribeiro, Belo Horizonte (MG)

“Absurdas essas palavras, não gozam do mínimo de etiqueta.”

Luiz Tadeu, São José do Rio Preto (SP)

“Lamentável. A ignorância ou a demagogia fazem do governante um artista de circo.”

José Antônio Ramires,
São Paulo (SP)



“Certamente a sua carta reflete o pensamento da cardiologia brasileira.”

Weimar Sebba Barroso, Goiânia (GO)



“Sabemos das nossas condições, das nossas limitações e da subserviência imposta pelos desmandos das autoridades. No entanto, temos uma medicina de resultados e profissionais renomados.”

Fernando Costa, São Paulo (SP)

“Parabenizo o Dr. Jorge pelo brilhante posicionamento ao infeliz comentário do presidente da República!”

André Luiz de Oliveira,
Volta Redonda (RJ)

“Abraços esperançosos de que nosso Presidente do Brasil reconheça que a generalização foi injusta e infeliz.”

Cibele Rodrigues, Sorocaba (SP)

“Verdadeiramente temos presidentes dignos do cargo que ocupam. Caros amigos Jorge Ilha Guimarães e José Luiz Gomes do Amaral, como brasileiro, médico e cardiologista, cumprimento pela resposta imediata e firme das nossas legítimas lideranças.”

Nabil Ghorayeb, São Paulo (SP)

“O SUS conta com um verdadeiro exército de médicos abnegados, que ganham uma quantia insignificante, mas que, apesar disso, lutam com todas as dificuldades, nos mais distantes pontos de nosso país, para dar um atendimento melhor e mais humano para nossa população.”

Carlos Alberto Machado, São Paulo (SP)



“Sinto vergonha de ter um presidente capaz de fazer declarações desta natureza durante todo o curso de sua fala.”

Fernando Almeida,
Sorocaba (SP)

“O Brasil tem que ser um pouco mais sério, a começar pelo seu presidente.”

Celso Amodeo,
São Paulo (SP)

Simpósio conjunto no ACC reuniu 500 pessoas

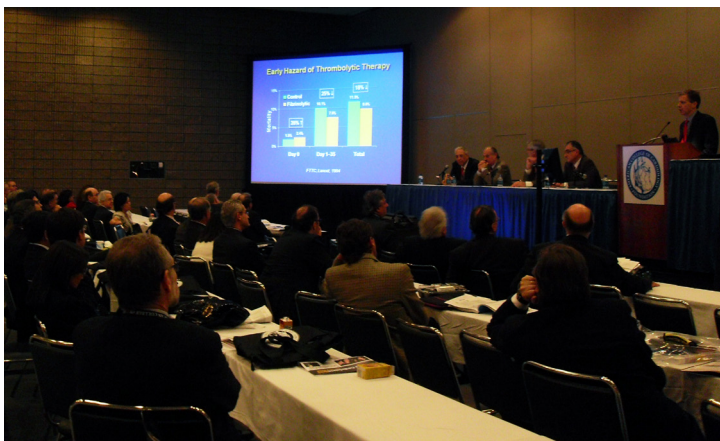
O simpósio da SBC em conjunto com o American College of Cardiology (ACC), realizado no dia 15 de março, durante o congresso da entidade americana foi, mais uma vez, um sucesso, inclusive de público. A conclusão é do diretor científico da SBC, Angelo Amato Vincenzo de Paola, que registrou a presença não só de cardiologistas norte-americanos e brasileiros, mas também de outros países. Calcula-se que a sessão reuniu 500 participantes.

Tendo como *co-chairs* Roxana Mehran, representando o ACC, e o presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, o simpósio abordou o tema

“Treating the Microcirculation”, com palestras dos americanos Mark A. Turco e Christopher B. Granger e dos brasileiros José Antônio Ramires e Domingo Braile.

“Foi uma experiência inédita para mim”, revelou Braile. Representar a cirurgia é uma oportunidade muito boa, esclareceu, e um exemplo de como a inclusão dessa especialidade torna o conhecimento mais abrangente. Na opinião de Ramires, o simpósio é uma excelente oportunidade de integração dos brasileiros no congresso. “Há muitos colegas com possibilidade de apresentar seus trabalhos nessas sessões.”

Sessão registrou a presença não só de cardiologistas norte-americanos e brasileiros, mas também de outros países.



Fotos: Arquivo SBC

Sócio da SBC acompanhou evento pelo Cardiol

A cobertura do simpósio da SBC em conjunto com o American College of Cardiology (ACC) e dos principais tópicos apresentados no 59º congresso da entidade americana foi transmitida, em português e em tempo real, pelo portal Cardiol,

diretamente de Atlanta, onde aconteceu o evento de 13 e 17 de março. Esta foi a quinta edição do projeto da SBC de cobertura online dos principais congressos científicos internacionais.

Agradecimento

A SBC agradece à empresa Astrazeneca pelo patrocínio ao projeto de cobertura online do congresso 2010 do American College of Cardiology.

Com o patrocínio da Astrazeneca e sob a coordenação do editor-chefe, Roberto Rocha Giraldez, uma equipe de cardiologistas selecionou os principais tópicos do congresso. O conteúdo está disponível por meio de resumos e entrevistas com investigadores internacionais e com líderes nacionais de opinião, comentando sobre a importância dos resultados apresentados para a prática clínica diária no Brasil (ver quadro).

ACC 2010 - destaques cobertura online

Vídeos

- Estudo Navigator, por Robert Califf
- Estudo Accord Lipid, por Henry Ginsberg
- Duração da Terapia Antiplaquetária Dupla Após Stent Farmacológico, por Denilson Albuquerque
- Estudo Accord blood pressure, por William Cushman
- Estudo Stich e Estudo VA CABG, por Renato A. K. Kalil
- Estudo Dose e Estudo MM-WES, por Evandro Tinoco
- Estudo Explore-XA, por Michael Ezekowitz
- Estudo Main Compare, por Seung Jung Park
- Estudo MM-WES, por Robert Epstein

Resumos

- Ticagrelor versus Clopidogrel em Pacientes com Síndrome Coronariana Aguda Submetidos à Cirurgia de Revascularização Miocárdica - Uma Subanálise do Estudo PLATO
- Eficácia do Controle da Frequência Cardíaca em Portadores de Fibrilação Atrial Persistente: Comparação entre o Controle Permissivo e Rígido da Frequência Cardíaca - Estudo RACE II
- MitraClip Pode Ser uma Alternativa Terapêutica à Cirurgia Cardíaca para Pacientes com Insuficiência Mitral: Estudo EVEREST II (Endovascular Valve Edge-to-Edge Repair Study)



Andrea Brandão, Roberto Esporcatte, Isabelle Van Gelder e Ted Feldman comentam sobre a importância dos resultados apresentados por estudos.



A diretoria da SBC participou de jantar, em Atlanta, no dia 14 de março, com a presença de mais de 180 brasileiros presentes no 59º congresso do American College of Cardiology (ACC). Durante o evento, que contou com o apoio da Norvartis e da Pfizer, o presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, destacou a importância da presença e da participação da cardiologia brasileira neste evento internacional e adiantou: “vamos trabalhar para que a SBC continue brilhando nos próximos anos”.



Fotos: Arquivo SBC

continua ►

Fellows brasileiros já são mais de cem

O American College of Cardiology (ACC) empossou pelo menos sete novos fellows brasileiros em cerimônia realizada durante seu congresso. Com a nomeação, passa de cem o número de cardiologistas do país ostentando a titulação.

Os nomes de quem se tem conhecimento do recebimento do título são: Denilson Campos de Albuquerque, Emilio Cesar Zilli, Fernando Rangel, José Francisco Kerr Saraiva, José Márcio Ribeiro, Paulo Roberto Dutra da Silva e Maria Eliane Campos Magalhães.

“A conquista é fruto da iniciativa de desenvolvimento científico fomentado pela SBC e também um reconhecimento internacional para a minha carreira.”

Fernando Rangel

“Como mulher, a conquista diminui a diferença entre os sexos na especialidade, predominantemente, masculina e valoriza a SBC pela qualificação de seus membros.”

Maria Eliane Campos Magalhães

“O mérito é resultado de um trabalho de aproximação da SBC e representa o reconhecimento do ACC à cardiologia nacional, referendando os títulos recebidos no Brasil.”

Denilson Campos de Albuquerque



Esq. p/ dir.: José Márcio Ribeiro, José Francisco Kerr Saraiva, Fernando Rangel, Maria Eliane Campos Magalhães, Denilson Campos de Albuquerque e Emilio Cesar Zilli.

Foto: Divulgação Socerj

ACC e SBC debatem formação do cardiologista

Uma reunião administrativa das diretorias da SBC e do American College of Cardiology (ACC), durante o 59º congresso da entidade americana, foi oportunidade para debate sobre a formação e a titulação do cardiologista no Brasil e nos Estados Unidos. A discussão propiciou a análise do modelo de cada país, para determinar vantagens de cada um e o que pode ser melhorado, através da troca de experiências.

Na avaliação do diretor científico da SBC, Angelo Amato Vincenzo de Paola, tanto o debate conjunto sobre a formação do cardiologista como a realização do simpósio, em Atlanta,

são importantes para a colocação da entidade brasileira no campo cardiológico mundial. “O congresso do ACC é um cenário muito forte e a SBC só tem a ganhar ao se fazer presente e atuante nesse contexto”, disse ele, reforçando a colocação do presidente da SBC, para quem outras vantagens da presença brasileira no exterior são o desenvolvimento de projetos conjuntos e a oportunidade para que os cardiologistas brasileiros ganhem maior familiaridade com a maneira de pesquisar e de trabalhar dos outros países e estreitem laços com especialistas norte-americanos.

Congresso internacional foca em prevenção

Será de 8 a 10 de julho, em São Paulo, o congresso internacional Brasil Prevent. A iniciativa da SBC é voltada especificamente para a discussão da prevenção das doenças cardiovasculares e contará com a presença de conferencistas internacionais especialistas nessa área.

O evento está sendo programado por uma comissão integrada por José Antônio Ramires, Oscar Dutra e pelo ex-presidente da SBC, Antonio Felipe Simão, que explica a necessidade do congresso pelo fato de que a melhoria do atendimento já se reflete na redução da mortalidade cardíaca, mas não ainda na morbidade. “Há de ser um evento voltado para a excelência em educação”, afirma.

Os fatores de risco como obesidade, sedentarismo, pressão arterial elevada e níveis altos de colesterol, explica, estão cada vez mais presentes nos brasileiros. “É necessário que os cardiologistas consigam esclarecer a população para que adote hábitos mais saudáveis.”

Para ele, a grande vitória que o Brasil conseguiu, ao reduzir sensivelmente o tabagismo, precisa se repetir em outros campos, como no consumo excessivo de sal, “pecado” da maioria absoluta da população. É preciso também reduzir a verdadeira epidemia de diabetes e, igualmente, a obesidade infantil, o que torna a campanha da prevenção multidisciplinar.

Dessa forma, por ser a prevenção uma preocupação que extrapola o campo da cardiologia, o congresso estará aberto para inscrições de médicos de outras especialidades. A programação prevê uma conferência de abertura com o tema “Avaliação e pré-participação do atleta - estado da arte”, no próprio dia 8, seguindo-se, no dia 9, de módulos para atualização em hipertensão arterial, dislipidemias, doença arterial coronariana e morte súbita e, no dia 10, em exercício e check up em cardiologia (ver quadro).

Brasil Prevent - programação preliminar

8 de julho

Cerimônia de abertura

18h30-19h Mesa Diretora
19h-19h30 Conferência Internacional: Avaliação e Pré-Participação do Atleta - Estado da Arte

9 de julho

Módulo 1: Hipertensão Arterial

8h-8h30 Conferência Internacional: Hipertensão Arterial 2010
8h30-8h45 Mudanças do estilo de vida: dieta e exercícios
8h45-9h Papel dos exames clínicos, imagem e outros
9h-9h15 Opções farmacológicas
9h15-9h45 Debate com a plateia

Simpósios Satélites | 10h15-11h15

Módulo 2: Dislipidemias

11h15-11h45 Conferência Internacional: Dislipidemia 2010
11h45-12h Mudanças do estímulo de vida: dieta, exercícios etc
12h-12h15 Papel dos exames clínicos, imagem e outros
12h15-12h30 Opções farmacológicas
12h30-13h Debate com a plateia

Simpósios Satélites | 13h-14h

Módulo 3: Doença Arterial Coronariana

14h-14h30 Conferência Internacional: Doença Arterial Coronariana 2010
14h30-14h45 Mudanças do estímulo de vida: dieta e exercícios

14h45-15h Papel dos exames clínicos, imagem e outros
15h-15h15 Opções farmacológicas
15h15-15h45 Debate com a plateia

Simpósios Satélites | 16h15-17h15

Módulo 4: Morte Súbita

17h15-17h45 Morte Súbita 2010
17h45-18h No dia a dia (estresse, atividade física, fumo e atividade sexual)
18h00-18h15 Fármacos
18h15-18h30 Opções não farmacológicas
18h30-19h Debate com a plateia

10 de julho

Módulo 5: Exercício e Coração 2010

8h-8h30 Conferência Internacional: Coração do atleta e morte súbita: quais os riscos?
8h30-9h45 Discussão de Casos

Simpósios Satélites | 10h15-11h15

Módulo 6: Check-Up em Cardiologia

11h15-11h45 Conferência Nacional: Check-up 2010
11h45-12h Anamnese e exame físico: O que é obrigatório?
12h-12h15 Quais os exames clínicos laboratoriais e porque?
12h15-12h30 Quais os exames de imagem e porque?
12h30-12h45 Recomendações gerais e especiais (MEV, exercícios e outros)
12h45-12h55 Debate com a plateia

Encerramento | 12h55-13h

Cardiologia terá registros da prática clínica

O projeto Registros Brasileiros Cardiovasculares (RBC) tem por objetivo fotografar a prática clínica da especialidade no Brasil. A iniciativa inédita, sob a égide e a coordenação da SBC, constitui-se em um dos pilares principais da administração 2010-2011 e é uma sequência da criação, da consolidação e da manutenção das diretrizes da entidade.

A ação inicial, de preparação do cronograma de trabalho, despendeu o primeiro trimestre na consulta e na seleção de tópicos a serem analisados, por meio do compartilhamento dessa ação com os diversos departamentos e grupos de estudo da SBC. O segundo trimestre será dedicado à implementação do arcabouço técnico e da oferta das ferramentas eletrônicas para a operacionalização do projeto.

O objetivo é o início da coleta de dados em clínicas cardiológicas, hospitais primários e terciários brasileiros, a partir do segundo semestre de 2010. O período almejado é de um ano para que seja, então, possível uma análise interina dos resultados obtidos, verificando facilidades, dificuldades e aderência dos médicos e de instituições diversas.

As sugestões de tópicos a serem analisados prospectivamente é ampla, seja de expansão horizontal, visto as diversas ações da cardiologia, e também vertical, na profundidade do temário a ser registrado. O maior desafio para consumação do projeto, será a aderência dos sócios da SBC e dos cardiologistas, segundo Luiz Alberto Mattos, coordenador dos RBC.

A SBC pretende estimular todos a participarem e ações ativas serão ofertadas para que seja possível obter os dados tão necessárias para fotografar a prática clínica cardiovascular brasileira. Essas informações constituem um patrimônio científico precioso que poderá nortear futuras ações dos gestores de saúde, assim como atuar em focos específicos, diante da evidência de resultados adversos àqueles desejados.

A participação dos médicos e profissionais da saúde diretamente envolvidos com um dos vários registros será fundamental. A SBC pretende ofertar a esses a melhor logística possível para que, assim, essa ação em parceria seja a mais bem sucedida possível.

Para o presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, com os RBC será possível comprovar

estatisticamente quais os fatores de risco mais presentes e em que taxas incidem nos pacientes que, por exemplo, são admitidos nos serviços de emergência com afecções cardiovasculares, poderosa bússola futura para as campanhas de prevenção. Mais importante, salienta, será, a continuação desse projeto nas próximas gestões.

O coordenador do projeto demonstra uma elevada expectativa de que, por meio dos RBC, será possível perceber até que ponto as diretrizes para a prática clínica foram implementadas e estão sendo transladadas para o diagnóstico e para o tratamento dos pacientes. “A apresentação e a análise desse cenário amplo nos ombreará com as demais sociedades de cardiologia co-irmãs, como as norte-americanas e europeias. O patrimônio maior de uma sociedade médica e de seus sócios é a informação gerada pelo seus pares, transparente e vicejante. O momento é de muito esforço e dedicação de todos, para que este projeto seja consumado com o êxito desejado.”



TECNOCLIN
Comércio, Manutenção e Calibração
de Equipamentos Médicos

CARDIOVERSOR

SISTEMA DE ERGOMETRIA

MON. MULTI-PARAMÉTRICO

DESFIBRILADOR

ECG-PC

Rua Peru, 64 - Jd. do Trevo - Campinas / SP
Fone/Fax: (19) 3278.2744 / 3278.2784
WWW.TECNOCLIN.COM.BR

Indústria propõe ao CFM reativação do cartão de desconto

A indústria farmacêutica apresentou ao Conselho Federal de Medicina (CFM) uma proposta para a reativação dos “cartões de descontos”. A suspensão desse benefício dificultou a adesão de pacientes mais carentes ao tratamento com medicamentos de uso contínuo, que passaram a ser comprados pelo seu valor integral.

A proposta foi entregue, em mãos, ao presidente do CFM, Roberto Luiz D’Ávila, durante reunião no dia 29 de março, na sede paulista da SBC, que está intermediando as discussões.

Para D’Ávila, a proposta leva em conta aspectos éticos, mas ainda terá que sofrer alguns ajustes que permitam a reativação do sistema sem os problemas que existiam no passado, contemplando os interesses dos pacientes. Quando se chegar a um consenso, diz, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) será

chamada a participar dos encontros.

O presidente do CFM explica que, como o conselho que dirige regulamenta a atividade médica, primeiro serão resolvidas as questões internas entre os médicos e a indústria, que é o que está sendo feito. Num segundo momento, conforme escalrece, serão incluídos outros participantes na discussão.

“Há muitos pontos a serem ainda discutidos”, insiste o presidente do CFM, “como a questão do patrocínio dos congressos e a participação dos laboratórios na educação médica continuada”. Ele acredita que se caminha para a assinatura, entre o conselho e a indústria farmacêutica, de um protocolo de intenções que irá garantir um relacionamento ético, profícuo e com vantagens para todos.



SOLUÇÃO EM
CRIME-2726
Holter EXPRESS
TELEMEDICINA

A maior central de análise com as melhores tecnologias também tem atendimento diferenciado. COMPROVE!

0800-6 HOLTER
www.HolterEXPRESS.com

“*Há muitos pontos a serem ainda discutidos como a questão do patrocínio dos congressos e a participação dos laboratórios na educação médica continuada*”

Participaram do encontro o presidente da Daiichi Sankyo, Eloi Domingues Bosio, o diretor-médico da Pfizer, João Fittipaldi, e os representantes da Astrazeneca, José Eduardo Neves; da EMS, Felipe Pinho; da Servier do Brasil, Varso Toppjian; da Novartis, André Feher; da Sanofi Aventis, Fernando Sampaio; da Biolab, Cleiton de Castro Marques; da Boehringer, Martin Nelzow; da Merck Sharp & Dohme, José Octavio P. da Costa Filho; do Sindusfarma, Nelson Mussolini e da Interfarma, Vera Valente.

“Eu sou 12 por 8”: celebridades vestem a camisa

A campanha “Eu sou 12 por 8” está garantindo grande visibilidade na mídia à hipertensão graças ao apoio de personalidades ao projeto. A atriz Guilhermina Guinle, a apresentadora Sarah Oliveira e o cantor Ney Matogrosso são algumas das celebridades que vestiram a camisa do projeto.

Em sentido horário:
Guilhermina Guinle, Ney Matogrosso e Sarah Oliveira com o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Dikran Armaganijan.

Primeira a aderir à campanha a convite do padrinho Carlos Scherr, do Rio de Janeiro, a atriz Guilhermina Guinle ressaltou a importância de cuidar da saúde cardiovascular. “Coração é pulso, é amor, é vida, o responsável por tudo.”

Ney Matogrosso foi o primeiro cantor a entrar na ação “Eu sou 12 por 8”. As fotos do artista, apadrinhado pelo cardiologista de Salvador, Lúcio Rodrigues, também foram distribuídas

para toda a mídia.

Outra personalidade que aderiu à campanha a apresentadora de televisão e ex-VJ da MTV, Sarah Oliveira, tem uma excelente comunicação com o público novo. “A hipertensão atinge, na maioria, pessoas mais velhas, mas desde jovem a gente tem que ficar esperto”, alertou ela, que teve como padrinho o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Dikran Armaganijan, de São Paulo.

O presidente do Departamento de Hipertensão Arterial (DHA), Marcus Bolívar Malachias, destaca a participação dos embaixadores jovens. “Desde cedo temos que nos preocupar com a prática de atividade física e regular o consumo de alimentos mais saudáveis”.

A campanha é uma iniciativa do DHA com o apoio da Diretoria de Promoção à Saúde Cardiovascular da SBC, das sociedades brasileiras de Hipertensão e Nefrologia, do Ministério da Saúde, da Anvisa, do Sesi, da CNI, da Federação Nacional e da Associação Paulista de Assistência ao Hipertenso. A ação nas mídias sociais foi criada pela agência Urban Summer Digital Creative e tem o patrocínio das empresas AstraZeneca, Boehringer-Ingelheim, Daiichi-Sankyo, Omron, Novartis, Torrent e Aché.

Foto: Adriana Lorete



Foto: Fábio Moreira Salles

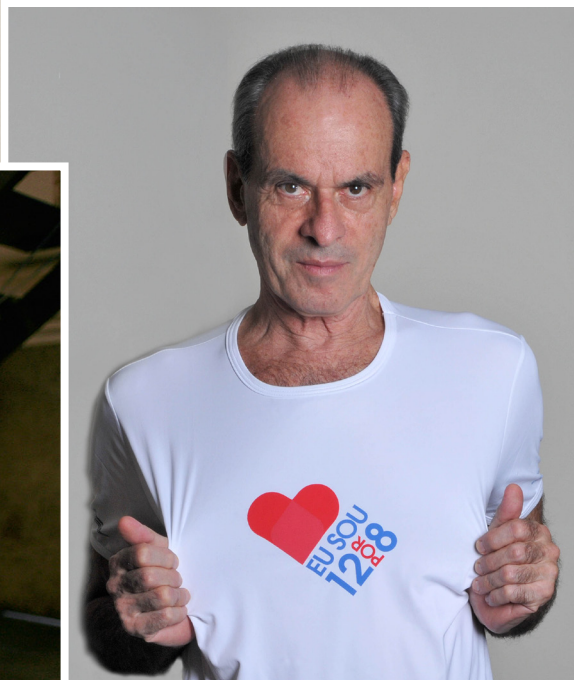


Foto: Adriana Lorete